

Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso

O presente documento objetiva orientar os estudantes do curso de Mestrado Profissional em Administração do IFMG – Campus Formiga na elaboração de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A elaboração do TCC faz parte dos requisitos mínimos necessários para obtenção do título de Mestre em Administração, conforme disposto no Regulamento do programa.

A estrutura do TCC e sua forma seguirão a organização textual e as regras gerais de apresentação especificadas neste documento e no [Manual de Normalização do IFMG](#).

O TCC do Mestrado Profissional em Administração do IFMG – Campus Formiga deverá ser composto de, no mínimo, 1 (uma) produção bibliográfica e 1 (uma) produção técnica/tecnológica.

Entende-se como produção bibliográfica os produtos da pesquisa científica que consistem no desenvolvimento de artigos científicos, livros ou capítulos de livros, que têm como objetivo divulgar os resultados das pesquisas realizadas. Desta forma, os artigos, os livros e os capítulos de livros são considerados como produtos bibliográficos.

Entende-se como produção técnica/tecnológica o desenvolvimento de produtos técnicos/tecnológicos oriundos de pesquisas aplicadas. O produto técnico/tecnológico é um “objeto tangível com elevado grau de novidade fruto da aplicação de novos conhecimentos científicos, técnicas e expertises desenvolvidas” (CAPES, 2020, p.35), por meio de pesquisas aplicadas.

São exemplos de produtos técnicos/tecnológicos considerados pelo programa, conforme definido pela Área de Administração (QUADRO 1):

Quadro 1 - Produtos técnicos/tecnológicos considerados

1. Empresa ou Organização social (inovadora). Uma nova empresa ou organização social formada com base em produto, serviço ou processo tecnológico desenvolvido por docentes e/ou discentes no âmbito do programa de Pós-graduação. Ex. Startups, OSCIPS, associações sem fins lucrativos.

2. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis. Produtos e/ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual. Ex. Novos processos de gestão documentados, novas técnicas de desenvolvimento de lideranças sistematizadas.

3. Relatório técnico conclusivo. Texto elaborado de maneira concisa, contendo informações sobre o projeto/atividade realizado, desde seu planejamento até as conclusões. Indica em seu conteúdo a relevância dos resultados e conclusão em termos de impacto social e/ou econômico e a aplicação do conhecimento produzido. Ex. Relatórios de consultorias e assessorias técnicas.

4. Tecnologia social. Método, processo ou produto transformador, desenvolvido e/ou aplicado na interação com a população e apropriado por ela, que represente solução para inclusão social e melhoria das condições de vida e que atenda aos requisitos de simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e replicabilidade. Ex. Técnicas alternativas de produção, projetos de organizações comunitárias.

5. Norma ou marco regulatório. Diretrizes que regulam o funcionamento do setor público e/ou privado. Tem por finalidade estabelecer regras para sistemas, órgãos, serviços, instituições e empresas, com mecanismos de regulação, compensação e penalidade. Ex. Marco regulatório em educação, energia, saúde, telefonia, internet, transporte, petróleo e gás, organizações da sociedade civil, norma regulamentadora em segurança e saúde no trabalho ou de prevenção de riscos ambientais.

6. Patente. Título de propriedade temporária sobre uma invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos inventores ou autores ou outras pessoas físicas ou jurídicas detentoras de direitos sobre a criação. Ex. Patentes de invenção, patentes de modelo de utilidade.

7. Produtos/Processos em sigilo. Bens físicos/tangíveis obtidos por combinação de ideias, que possam ser materializados ou produzidos por um determinado processo de fabricação, destinados ao uso restrito e comprovado por meio de declaração de sigilo. Ex. Novos processos de fabricação documentados, novos processos de gestão empresarial sistematizados.

8. Software/Aplicativo. Conjunto de instruções ou declarações a serem usadas direta ou indiretamente por um computador, a fim de obter um determinado resultado. Ele é composto por um código-fonte, desenvolvido em alguma linguagem de programação. Ex. Programa de simulação, software de pesquisa operacional, softwares de gestão, aplicativos educacionais.

9. Base de dados técnico-científica. Conjunto de arquivos relacionados entre si com registros sobre pessoas, lugares ou coisas. São coleções organizadas de dados que se relacionam de forma a criar algum sentido (Informação) e dar mais eficiência durante uma pesquisa ou estudo. Ex. Banco de dados de indicadores gerenciais; Acervo de notificações.

10. Curso para formação profissional. Conjunto de conteúdos estabelecidos de acordo com as competências requeridas pela formação profissional, em conformidade com os objetivos do programa de Pós-Graduação. Ex. Formação contínua de profissionais/gestores de organizações públicas e privadas, oferta especial para profissionais vinculados aos projetos de pesquisa.

11. Material didático. Produto de apoio/suporte com fins didáticos na mediação de processos de ensino e aprendizagem em diferentes contextos educacionais. Ex. Material impresso como livros didáticos e

paradidáticos, coleções e jogos educativos, material audiovisual como fotografias, programas de TV e Rádio, material em novas mídias como ebook, plataformas e aplicativos de celular.

12. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico. Artigo publicado em revistas voltadas para campos específicos do conhecimento, geralmente relacionadas com o conhecimento tecnológico, mas que apresentam como foco o mercado, diferenciando assim das revistas científicas, as quais buscam divulgar o progresso científico. Ex. Publicação em periódicos e seções tecnológicas.

Fonte: CAPES (2020, p.35)

A estrutura do TCC será definida pelo orientador e será composta por Produtos Bibliográficos e por Produtos Técnicos/Tecnológicos. O TCC deverá seguir a organização apresentada na Figura 1, sendo que a numeração progressiva das seções deverão seguir as orientações contidas no [Manual de Normalização do IFMG](#).

Figura 1: Estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso

“Elementos pré-textuais”

PARTE 1

1. INTRODUÇÃO GERAL
2. REFERENCIAL TEÓRICO (Opcional)
3. METODOLOGIA (Opcional)
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

PARTE 2

Produto 1: Título do Produto Bibliográfico 1

Produto 2: Título do Produto Técnico/Tecnológico 1

(...)

Produto n: Título do Produto n

“Elementos pós-textuais”

A **Parte 1** do TCC (Figura 1) servirá para contextualizar e apresentar de maneira geral o que foi desenvolvido, bem como os resultados e os produtos gerados pela pesquisa.

O trabalho inicia-se com a introdução geral, que tem a finalidade de apresentar a obra como um todo. Desta forma, a introdução terá a finalidade de explicar, de forma geral, o trabalho desenvolvido. A Introdução deverá apresentar, em texto corrido, a contextualização

do tema da pesquisa, o problema, os objetivos, a justificativa e a apresentação da finalidade de cada produto, bem como a organização do trabalho e das seções que irão compor o TCC.

O Referencial Teórico é opcional e deve ser apresentado quando os produtos gerados exigirem um aprofundamento teórico ou quando eles não possuem um referencial teórico suficiente para suas compreensões.

A seção de Metodologia é opcional e deve ser apresentada quando os produtos exigirem uma maior explicação dos materiais e métodos utilizados no desenvolvimento do trabalho ou quando os produtos não trouxerem uma seção de metodologia que seja suficiente para a compreensão do leitor. Em casos específicos, a serem definidos pelo orientador, o detalhamento metodológico também poderá ser feito por meio de apêndice.

As considerações finais farão uma síntese sobre os produtos e os resultados da pesquisa desenvolvida. Essa seção deverá apresentar a descrição sintética dos produtos gerados e apontar os principais resultados alcançados. Além disso, essa seção apresentará as contribuições teóricas e práticas do trabalho como um todo, bem como o impacto dos produtos e de seus resultados.

A **parte 2** será composta pelos produtos gerados pelo desenvolvimento do TCC. Os produtos podem ser bibliográficos e/ou técnicos/tecnológicos, conforme apresentado anteriormente.

Os **produtos bibliográficos** apresentados sob a forma de artigo deverão seguir as seguintes normas:

- a) Os artigos não publicados deverão seguir as orientações de formatação do [Manual de Normalização do IFMG](#).
- b) Os artigos submetidos para periódicos poderão seguir a formatação do [Manual de Normalização do IFMG](#) ou as normas do próprio periódico. No caso de se adotar as normas do periódico para qual o artigo foi submetido, o nome do periódico deverá ser indicado.
- c) Os artigos publicados em Periódicos poderão seguir a formatação do [Manual de Normalização do IFMG](#), as normas do próprio periódico ou poderão ser apresentados no formato da publicação. No caso de artigos já publicados, o nome do periódico deverá ser informado de forma obrigatória.

Os produtos bibliográficos apresentados na forma de livros ou capítulos de livros poderão ser apresentados na formatação em que o produto foi ou será publicado. Para livros e capítulos de livros os elementos editoriais formais deverão constar no produto. No caso de capítulo de livro, os requisitos formais, bem como as informações sobre o título do livro e o nome dos organizadores devem constar no produto.

Os **produtos técnicos/tecnológicos** a serem considerados pelo programa são aqueles apresentados no Quadro 1. A formatação dos produtos técnicos/tecnológicos é livre e será definida pelo orientador de acordo com a natureza do produto desenvolvido. Para textos, tabelas, figuras, citações, referências, entre outros aspectos formais, o autor deverá observar o [Manual de Normalização do IFMG](#).

Para artigos técnicos/tecnológicos, resguardadas as propriedades específicas do produto, as normas de formatação a serem observadas são as mesmas atribuídas aos artigos científicos.